



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata de Reunião

## **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EPAMIG**

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, reuniu-se virtualmente, por meio da plataforma Google Meet (<https://meet.google.com/yws-doxw-hif>), o Conselho de Administração da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), para deliberar sobre as seguintes pautas: **1) Credenciamento de Fundações de Apoio (Processo SEI nº 3050.01.0000301/2021-60); 2) Prêmio Pesquisador Destaque; 3) Integração Epamig e Emater-MG; 4) Assuntos diversos de interesse da Empresa.** Participaram virtualmente os membros natos: Ana Maria Soares Valentini - Presidente do Conselho, Nilda de Fátima Ferreira Soares, Kepler Euclides Filho (representando Celso Luiz Moretti - Presidente da Embrapa). Como membro efetivo, Reginério Soares de Faria e como membro suplente, João Ricardo Albanez. Participaram também Leonardo Brumano Kalil - Diretor de Administração e Finanças, Trazilbo José de Paula Júnior - Diretor de Operações Técnicas, Thales Santos Terra - Chefe de Gabinete e Secretário do Conselho de Administração, Marcelo Ribeiro Malta - Chefe do Departamento de Pesquisa, Cristiane Viana Guimarães Ladeira - Chefe da Divisão de Inovação, Parcerias e Projetos. A Presidente do Conselho, Dra. Ana Valentini, cumprimentou os participantes, agradeceu a presença de todos e solicitou inversão de pauta, que foi aprovado por todos e a reunião iniciou-se pelo item 3. **Item 03- Integração Epamig e Emater-MG.** A Presidente do Conselho explicou que, durante os estudos promovidos pelo Governo verificou-se haver adequações necessárias a serem realizadas por ambas empresas, antes de implementar o projeto de integração. Nesse sentido, o Governo entendeu que projetos tramitando na ALMG devam ser priorizados como, por exemplo, a Proposta de Emenda Constitucional - PEC que direciona recursos do 1% da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais- FAPEMIG para a pesquisa Agropecuária da Epamig. Finalizou dizendo acreditar que esse é o momento de buscar outros caminhos para o fortalecimento da Epamig, como por exemplo, a busca de novas parcerias e de recursos financeiros para a Instituição. Dra. Ana Valentini concedeu, então, a palavra à Presidente da Epamig. Professora Nilda Soares enfatizou que a nova visão da empresa nos leva a voltar o olhar e as ações para as pautas internas da Epamig e caminhar para o fortalecimento da empresa. Citou a importância da tramitação da PEC nº 04/2019 na Assembleia Legislativa e o quanto essa conquista será de grande relevância. Salientou que este é o momento de reiniciar o diálogo com as lideranças que partilham da PEC nº 04/2019 (Universidades, FAPEMIG e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico-SEDE). Ainda trouxe ao conhecimento de todos que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou procedente o recurso do Estado de que as empresas públicas não precisam ter o seu quadro de vagas aprovado pelo Legislativo. O assunto encontra-se em avaliação na Assessoria Jurídica da Epamig. Uma reunião para definição do tema foi agendada para o próximo dia 24 de março, com a Sra. Andressa Linhares, Superintendente Central de Governança de Ativos e

da Dívida Ativa Pública, da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF). Professora Nilda Soares esclareceu que, caso não seja necessária a aprovação na Assembleia Legislativa, a empresa trabalhará com aquilo que já foi aprovado pelo Comitê de Orçamento e Finanças de Minas Gerais (COFIN). Expressou que espera trazer excelentes resultados na próxima reunião do Conselho. Dando continuidade, informou que a Diretoria Executiva tem feito reuniões periódicas com os empregados para inteirá-los das questões da empresa, tais como: orçamento, metas a serem alcançadas para o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), e que esse diálogo entre a Direção da empresa e os colaboradores tem sido muito produtivo e muito bem construído na Epamig como um todo. Logo após, a Dra. Ana Valentini perguntou se alguém gostaria de comentar o assunto. Ninguém se pronunciou. Assim, colocou-se em discussão o primeiro item da pauta: **Item 01- Credenciamento de Fundações de Apoio**. Com a palavra, Professora Nilda relatou que em 2019 não havia nenhuma Fundação credenciada no Estado de Minas Gerais. Portanto, a Epamig começou nesse processo muito rapidamente e está sendo finalizado agora. Propôs que, naquele momento, o Conselho deveria discutir e deliberar a respeito das fundações que foram credenciadas para, então, prosseguir com o encaminhamento à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sede). Lembrou que este é um antigo pleito de todos os pesquisadores. Professora Nilda Soares afirmou que será um passo gigantesco para a Epamig, resultando em grande benefício. Em seguida, concedeu a palavra ao Dr. Trazilbo para a apresentação do projeto. Dr. Trazilbo falou sobre a dificuldade e a demora do credenciamento e que, à época, foram levantadas muitas polêmicas e muitas discussões sobre como seria o formato desse credenciamento. O processo foi, portanto, regulamentado no ano passado. A Epamig é a primeira Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) do Estado de Minas Gerais a conseguir levar a cabo o processo de credenciamento de fundações de apoio. A seguir, o Dr. Trazilbo apresentou Cristiane Viana Guimarães Ladeira - Chefe da Divisão de Inovação, Parcerias e Projetos e Presidente da Comissão Especial - para a apresentação da dinâmica e explanação de como foi a condução de todo o processo de julgamento dos credenciamentos. Cristiane Viana informou que foi responsável pelo gerenciamento do estudo realizado e colocou-se à disposição para maiores esclarecimentos. Dando continuidade, relatou que o primeiro passo foi a instituição de uma Comissão Especial, por meio da Portaria n.º 7211, de seis de outubro de dois mil e vinte. A partir daí, a Comissão organizou-se internamente para dar andamento à publicação do Edital, o que ocorreu no dia dezesseis de outubro de dois mil e vinte. O prazo estipulado para a inscrição das Fundações foi o dia vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte. Treze fundações de apoio se interessaram, o que foi um número surpreendente. O segundo passo foi o trabalho de avaliação, pois o Edital exigia uma documentação bastante extensa e tudo precisava ser analisado criteriosamente. Após proceder a análise da documentação enviada pelas fundações, o que ocorreu no final do ano de dois mil e vinte, a Comissão identificou que apenas duas fundações entregaram a documentação completa e correta. As outras onze fundações tiveram um prazo, no período de quatro a quatorze de janeiro de dois mil e vinte e um, para enviarem os documentos pendentes. Posteriormente, foram deferidas as inscrições de seis fundações e sete foram indeferidas. No dia nove de fevereiro de dois mil e vinte e um, encerrou-se o prazo para apresentação de recurso das fundações que tiveram as suas inscrições indeferidas. Duas fundações não enviaram o recurso. Cristiane Viana informou que foram mantidos cinco deferimentos feitos pela Comissão. Quanto aos indeferimentos, para que fosse resguardada a decisão da Comissão, o assunto foi encaminhado para a análise da Assessoria Jurídica da Epamig. No dia primeiro de março de dois mil e vinte e um, a Assessoria Jurídica emitiu parecer a favor da manutenção dos indeferimentos. Cristiane Viana disse que os trabalhos de julgamento da Comissão já foram

encerrados e, agora, apresenta o pleito para aprovação do Conselho. Após a decisão, será dada publicidade sobre a fase final do Edital, dentro da Epamig, sendo o próximo passo o encaminhamento à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE). Com a palavra, Dr. Trazilbo falou sobre a importância de lembrar que existem projetos aguardando essa aprovação. Especificou o projeto da EPAMIG com a Vale S.A.. Mencionou que, quando em reunião entre os representantes das duas empresas, o Diretor Leonardo Kalil sugeriu colocar uma fundação para fazer o gerenciamento dos recursos, o que resultaria em um processo de compras mais eficiente e rápido. A proposta agradou a todos. De acordo com Dr. Trazilbo, o processo de credenciamento de fundação de apoio é um rito demorado, transparente e que deveria ser cumprido. Seguidamente, Cristiane Viana destacou que o credenciamento, junto à Sede, tem um prazo de validade de quatro anos. A expectativa é que a Sede, dê a resposta até o final de abril do corrente ano. Dra. Ana Valentini tomou a palavra e perguntou se algum dos Conselheiros tinha alguma dúvida, se gostariam de fazer perguntas. Então, Dr. Reginério Soares questionou se está previsto algum tipo de regulamentação para a distribuição dos projetos junto à essas fundações. "Como será feito o direcionamento dos projetos à determinada fundação?", indagou, alertando a necessidade de regulamentação para evitar alegação de exclusão e ações jurídicas. Cristiane Viana respondeu que a Comissão está em alinhamento com a Assessoria Jurídica e que será necessário realizar um processo seletivo simples para que os projetos sejam distribuídos de acordo com a expertise de cada fundação, bem como levar em consideração a taxa de administração cobrada. Sendo assim, a escolha não será aleatória, será um processo público e transparente visando dar oportunidade à todas as fundações credenciadas, concluiu. Dr. Trazilbo comentou que alguns Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT's) do Estado irão trabalhar com o sistema de rodízio com as fundações, no entanto, na visão dele, esse não seria o método mais adequado para a empresa. Complementou dizendo que a metodologia a ser adotada pela Epamig permitirá um melhor direcionamento à fundação que possui a expertise necessária para a condução da demanda do projeto. O processo precisa ser rápido e transparente. Dr. Albanez manifestou-se dizendo que entendeu que já foi realizado o chamamento e que poderia optar-se pela seleção da fundação. Em sua opinião, não precisaria abrir um novo processo licitatório. Sugeriu que a Diretoria Executiva ouvisse a Assessoria Jurídica para ter um respaldo legal. Dra. Ana Valentini disse que o processo poderia ser chamado de critérios de seleção e não de licitação. Após outros questionamentos do Dr. Albanez, o Dr. Trazilbo solicitou ao Chefe de Gabinete, Thales Terra, que falasse sobre a regulamentação estadual. De acordo com Thales, a Epamig está seguindo o caminho mais cauteloso e transparente possível. É um caminho bem mais seguro; cada instituição está trabalhando de uma forma diferente. Em suas palavras "a legislação vai até o credenciamento, após isso não tem orientação." Reforçou que o processo de escolha não pode ser moroso, pois inviabilizaria toda a construção. Além disso, esclareceu que Cristiane Viana irá olhar com cuidado o formato mais claro e mais ágil. Thales passou a palavra para que o Dr. Kepler pudesse manifestar-se. Primeiramente, Dr. Kepler advertiu sobre alguns cuidados que devem ser tomados com as fundações, especialmente com a cobrança de taxas muito baixas, visto que a Embrapa já teve problemas sérios nesse sentido. Sugeriu uma tabela de check-list. Após, destacou outro aspecto que julga ser muito importante: quando da contratação do projeto, a Epamig precisa estabelecer um gestor técnico e outro gestor financeiro para o gerenciamento de cada projeto, pois o pesquisador não realiza esse trabalho. Dr. Kepler afirmou que isso seria de extrema importância e, ainda, sugeriu que o Dr. Trazilbo faça a gestão técnica e que seja criado um indicador de gestão. Ao final, disse que a iniciativa da Epamig é extremamente útil. Dra. Ana Valentini agradeceu as considerações e perguntou se

alguém mais gostaria de falar. Nesse momento, Professora Nilda Soares manifestou-se e relatou que, com a criação da Lei de Inovação, um novo caminho foi aberto. Com a Lei de Inovação, todos tiveram que adequar-se ao novo sistema. O ideal seria se o Estado de Minas Gerais tivesse feito um movimento para credenciar uma fundação para atender todo o Estado, no entanto isso não ocorreu. Por isso, a Epamig teve que fazer esse movimento, esse processo. Professora Nilda Soares reforçou a necessidade de se estudar o processo de escolha da fundação que irá gerir os projetos. Realmente, precisa amadurecer porque tudo é novidade. Concordou com as preocupações levantadas e relatou que o processo foi muito angustiante porque não existiam informações precisas, tudo era muito inédito. Seguiu enfatizando que a EPAMIG está abrindo caminhos para os outros. Cristiane Viana pediu a palavra para falar sobre a taxa de administração. Elucidou que a taxa é variável, de acordo com os custos da fundação para gerenciar o projeto. Por fim, informou que a concretização desse credenciamento será dar por meio de uma publicação. Dando continuidade, a Presidente do Conselho colocou a pauta para aprovação do credenciamento das seguintes fundações (09): **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FEPE (Belo Horizonte); Fundação de Apoio a Educação e Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais - FUNDAÇÃO CEFETMINAS (Belo Horizonte); Fundação Artística, Cultural e de Educação para a Cidadania de Viçosa - FACEV (Viçosa); Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FADEPE (Juiz de Fora); Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento - FAPED (Sete Lagoas); Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão de Itajubá - FAPEPE (Itajubá); Fundação Christiano Ottoni - FCO (Belo Horizonte); Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP (Belo Horizonte) e Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE (Viçosa).** Por unanimidade, os Conselheiros votaram a favor, aprovando assim, o processo de credenciamento das fundações para gerir os projetos de pesquisa da Epamig. Na oportunidade, Dra. Ana Valentini e o Dr. Reginério Soares parabenizaram a Comissão Especial e a Professora Nilda Soares também fez agradecimentos, ressaltando que essa Comissão não tinha a quem recorrer, mas mesmo assim conseguiu seguir com os trabalhos. Aproveitou para agradecer, também, ao Chefe de Gabinete, Thales Terra, pelo valioso apoio e trabalho realizado junto à Comissão. Em prosseguimento, Dra. Ana Valentini pediu para discutirem o item dois da pauta: **Item 02- Prêmio Pesquisador Destaque.** Passou-se a palavra para o Dr. Trazilbo. Naquele momento, Dr. Trazilbo apresentou o Chefe do Departamento de Pesquisa, Dr. Marcelo Ribeiro Malta, e falou sobre a sua atuação no Departamento. Dr. Trazilbo apresentou a Plataforma de Pesquisa 2.0 onde é realizada toda a gestão da área técnica da Epamig. Esclareceu que ela tem sido utilizada para estimular os pesquisadores e é um dos sistemas integrados da Epamig. Além disso, a plataforma é aplicada para fazer o gerenciamento dos recursos dos projetos. Durante a apresentação da referida plataforma, Dr. Trazilbo demonstrou que é possível acompanhar os pesquisadores e as suas respectivas Unidades, fazer comparações, etc. Diante disso, surgiu a ideia da Diretoria Executiva em premiar o pesquisador mais produtivo. Ressaltou que há de se considerar estender a premiação para todos os envolvidos na área técnica. Em continuidade, apresentou a minuta da Deliberação contendo os critérios para que seja concedida a premiação. Dr. Trazilbo explicou que o evento de premiação será organizado pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) - na modalidade virtual ou presencial - Dr. Trazilbo disse acreditar que a premiação irá estimular o cumprimento de metas e, conseqüentemente, a gestão. Dra. Ana Valentini perguntou se a premiação será financeira. Dr. Trazilbo respondeu que a sugestão da Presidente da Epamig é premiar com um computador que terá o patrimônio da Epamig, mas será utilizado para a coordenação de projetos do pesquisador. Esclareceu que, no momento, é o que a

empresa pode oferecer. Contudo, Dr. Trazilbo acredita que a Epamig poderá buscar parcerias com a iniciativa privada para patrocinar o prêmio ao pesquisador. Seguidamente, Dr. Reginério Soares sugeriu que o tema fosse melhor discutido dentro da empresa envolvendo mais pessoas para se estabelecer melhor os critérios de premiação. A Epamig precisa definir e priorizar o que realmente quer de resultado do pesquisador. Dr. Reginério Soares considerou criar premiações secundárias, por categoria dos seis indicadores da plataforma do pesquisador apresentada, justifica alegando a diversidade de habilidades individuais de cada pessoa, que necessita ser considerada e valorizada. Disse crer que o tema merece uma melhor discussão para não criar confusão no critério de priorização de atividades pelo pesquisador e também na sua avaliação pela instituição. Pediu aos demais membros do Conselho para ponderarem com ele sobre o assunto. Após, parabenizou a Diretoria Executiva, em especial a Professora Nilda Soares, por trazer a valorização da diversidade de atividades do pesquisador à empresa. A seguir, Dr. Marcelo Malta explicou que a premiação leva em consideração seis grandes indicadores da Plataforma. Informou que todos os indicadores foram amplamente discutidos com todos os pesquisadores. A princípio, a ideia é pontuar, valorizar e incentivar o pesquisador que desenvolve a sua função de forma adequada, e pontuando vitalmente em todos os indicadores. Assegurou que houve a participação de todos os pesquisadores, coordenadores de transferência e difusão de tecnologia, coordenadores de programas de pesquisa e chefes de pesquisa das Unidades, na construção da plataforma e na alimentação dos dados. A construção é diária e as adequações são feitas sempre que necessário, completou Dr. Marcelo Malta. Dra. Ana Valentini fez o uso da palavra dizendo que o prêmio poderá ser aprimorado cada vez mais. Na sequência, Dr. Albanez manifestou-se dizendo que gostou muito da iniciativa, pois trata-se de uma excelente ferramenta de gestão. Porém, deixou claro que é contra a premiação em dinheiro. Acredita que os critérios deverão ser modificados ano a ano ou a cada gestão de governo de acordo com as necessidades da Epamig no momento. Parabenizou os doutores Trazilbo e Marcelo Malta pela iniciativa. Em seguida, Dra. Ana Valentini solicitou a manifestação do Dr. Kepler. O Conselheiro concordou com as alegações colocadas pelos seus antecessores e acredita que pode-se trabalhar com quatro indicadores e não com os seis, uma vez que a concepção é fortalecer o espírito de equipe. Lançou a proposta de se fazer a premiação por equipe, por achar mais interessante. Considerou que o tema merece uma discussão maior endossando a preocupação do conselheiro Reginério Soares. Conforme Dr. Kepler, deve-se trabalhar com a visão de inovação, por isso não se pode dar um valor alto em publicações. Prosseguiu dizendo que, quanto mais ênfase na publicação, menor será o direcionamento para a inovação. Naquele momento, Dr. Trazilbo esclareceu que a publicação é valorizada atualmente porque a Epamig está carente em ser mais competitiva nas unidades financiadoras. O pesquisador precisa ser mais competitivo nos editais porque é um requisito. Seguiu esclarecendo que a Epamig encontra-se no contexto de ter que valorizar a publicação. Entretanto, disse que nos anos seguintes há de se verificar quais os contextos e quais as necessidades. Dr. Kepler alegou que para o agronegócio, os indicadores devem ser outros. Com a palavra, Professora Nilda argumentou que setenta por cento dos recursos da Fapemig não ficam nas instituições estaduais e que não é possível, com os títulos dos editais, fazer as transformações em Minas Gerais. Prosseguiu afirmando que as instituições são academicistas e valorizam mais as publicações. Salientou que dentro das instituições financiadoras, as sugestões de inovação não têm peso. Professora Nilda disse que compreendeu a fala do Dr. Kepler, mas que a Epamig precisa, nesse momento, de pesquisadores publicando mais. Nessa perspectiva, é necessário incentivar os pesquisadores para que eles alimentem a plataforma, porque muitos não estavam preenchendo; estavam desmotivados.

Considerou a importância de motivar a Regional, entretanto, precisa haver uma motivação individual. Professora Nilda disse que, tanto ela como os outros membros da Diretoria Executiva, estão abertos às modificações de parâmetros, se houver necessidade. Concluiu dizendo que prêmio gera muitas críticas e que mexe muito com as pessoas. Entendeu que, para o próximo ano, necessitará de modificações. Dr. Kepler pediu a palavra e fez duas observações: prêmio é bom; com relação aos indicadores reiterou a sua sugestão em não utilizar os seis indicadores. Apontou que um incentivo interessante seria a distribuição de recurso para quem conseguir mais recursos na iniciativa privada. Dr. Trazilbo disse que isso já é feito, ressaltando que a pontuação é diferenciada. Dr. Reginério Soares expressou a sua satisfação com a tendência da empresa em valorizar o pesquisador em todas as suas atividades. Sugeriu o lançamento de editais induzidos da Fapemig, através de ação governamental priorizando os reais interesses de Minas Gerais. Dra. Ana Valentini colocou em votação a implementação da premiação dos pesquisadores. Em seguida, o Conselho aprovou a pauta por unanimidade. Seguiu dizendo que a Lei 13.303 foi promulgada em 2016 e tinha até 2018 para ser implementada. No entanto, a Epamig não conseguiu cumprir o prazo. No ano de 2019, a nova Diretoria Executiva iniciou todo o processo. Informou que ainda encontram-se, para aprovação na Assembleia Legislativa, a PEC juntamente com o processo para adequação da Epamig à Lei nº 13.303. Lembrou que, por conta da pandemia, nada foi aprovado na Assembleia Legislativa no ano de 2020. Professora Nilda trouxe a informação de que, recentemente, aconteceu uma reunião entre a EPAMIG, Secretaria de Governo e Secretaria de Agricultura, para buscar novamente os termos da PEC e, conseqüentemente, da PL. Aproveitou para falar sobre a proposta de redistribuição de recursos do Estado para a Fasapemig, Sede e Epamig. Outra informação dada pela Professora Nilda foi sobre o quadro de vagas aprovado pelo Comitê de Orçamento e Finanças de Minas Gerais (Cofin). Segundo ela, se não houver a necessidade da aprovação da Assembleia Legislativa, a EPAMIG estará pronta para partir para a contratação de mão-de-obra terceirizada. Finalizou versando sobre o panorama geral da empresa e das ações implementadas até o momento. Não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, Dra. Ana Valentini - Presidente do Conselho, deu por encerrada a reunião e agradeceu a participação de todos. Os demais participantes também se despediram. Eu, Cristiane Maria dos Santos, lavrei a presente ata que vai assinada pelos Conselheiros. Belo Horizonte, 18 de março de 2021.

***ANA MARIA SOARES VALENTINI***

***NILDA DE FÁTIMA FERREIRA SOARES***

***KEPLER EUCLIDES FILHO***

***REGINÉRIO SOARES FARIA***

***JOÃO RICARDO ALBANEZ***



Documento assinado eletronicamente por **Kepler Euclides Filho, Usuário Externo**, em 29/03/2021, às 08:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Nilda de Fátima Ferreira Soares, Presidente(a)**, em 29/03/2021, às 19:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Joao Ricardo Albanex, Servidor(a) Público(a)**, em 29/03/2021, às 19:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Ana Maria Soares Valentini, Secretária de Estado**, em 29/03/2021, às 22:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Reginério Soares de Faria, Conselheiro(a)**, em 30/03/2021, às 09:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **27363666** e o código CRC **73C3177D**.

---

Referência: Processo nº 3050.01.0000369/2021-67

SEI nº 27363666